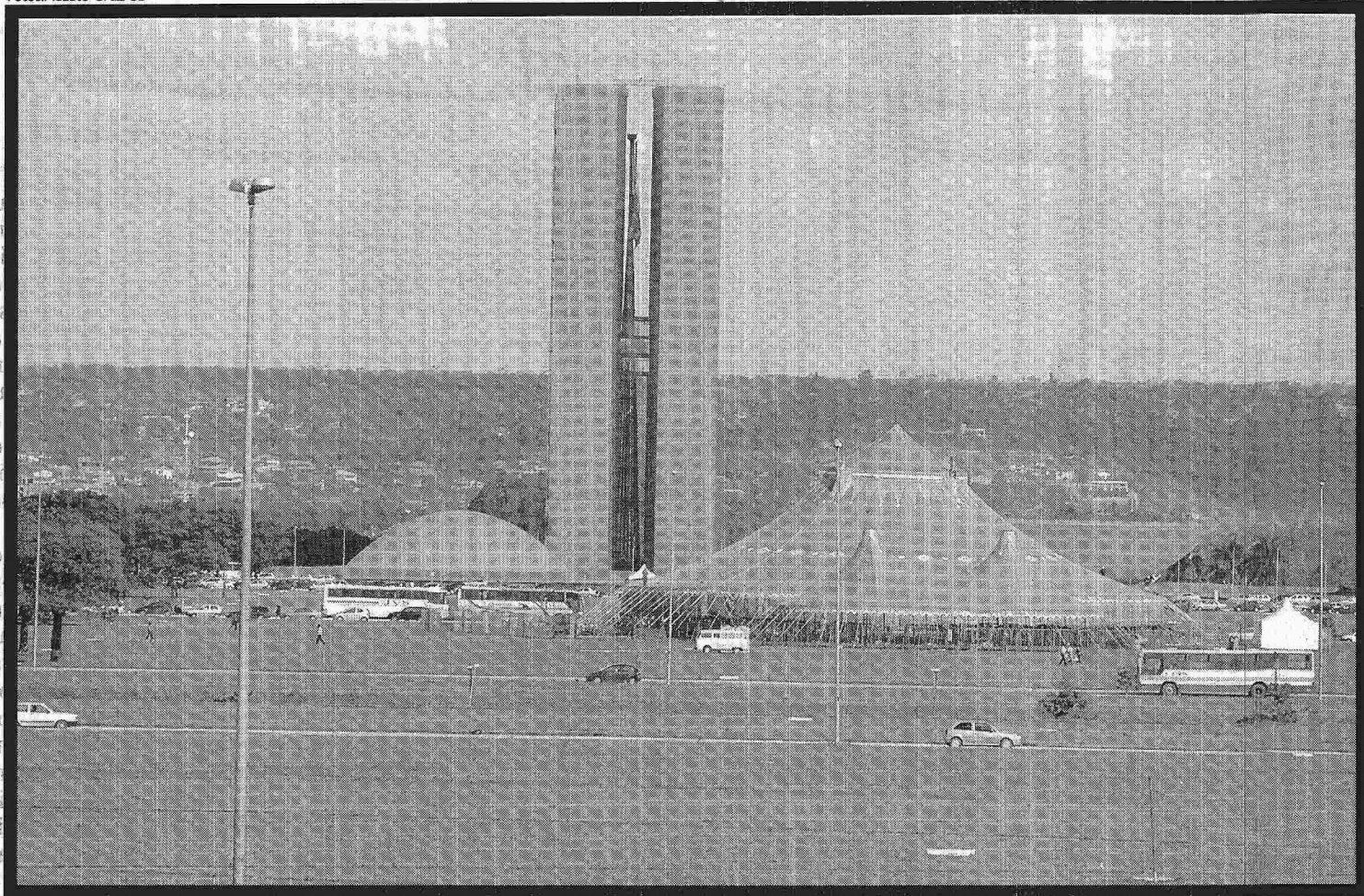


PATRIMÔNIO

Especialistas divergem sobre instalação de espaço para espetáculo beneficente e de gigantesco símbolo internacional sobre a Aids

Fotos: Adauto Cruz/CB



IPHAN AUTORIZOU A MONTAGEM DO CIRCO NA ESPLANADA: REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS EM BENEFÍCIO DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

DF - Brasília

Críticas a circo e laço no meio da Esplanada

NETTO COSTA

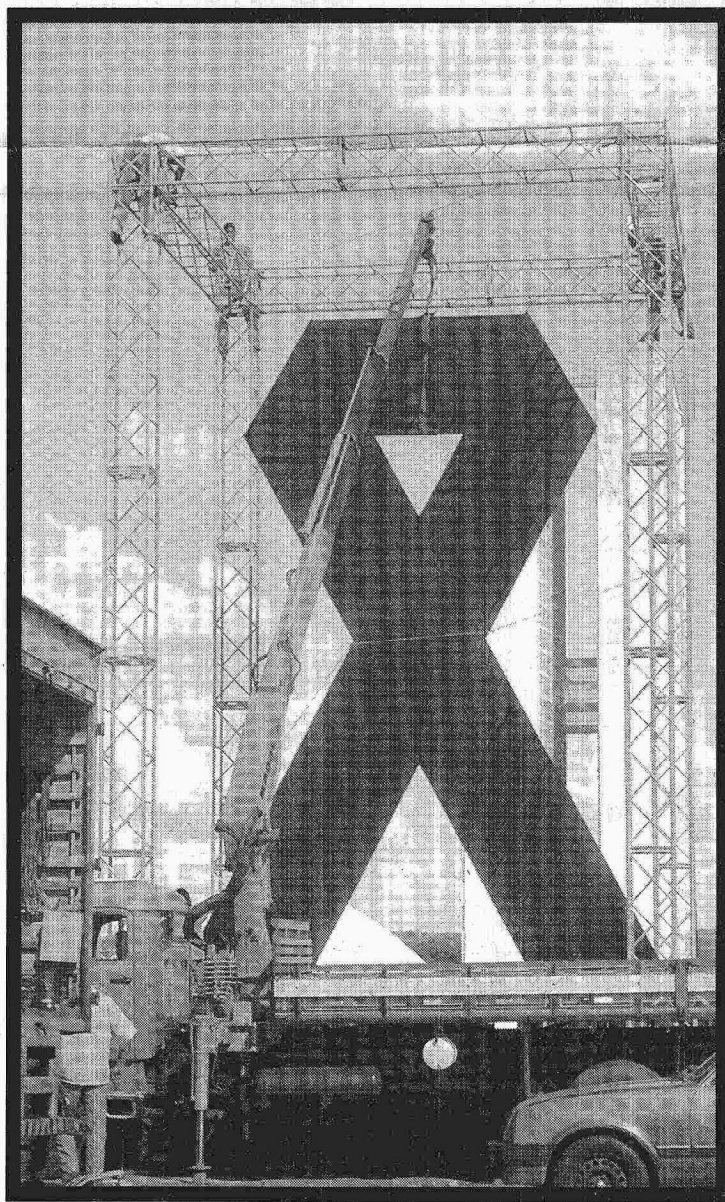
DA EQUIPE DO CORREIO

A Esplanada dos Ministérios volta a ser agredida em sua estética. Um circo com capacidade para 2.500 pessoas e a instalação de um laço vermelho de 11 metros de altura por seis metros de largura, bem em frente ao Congresso Nacional, são os novos penduricalhos da arquitetura da capital da República, reconhecida como Patrimônio da Humanidade. "Se eu pudesse, passaria pela Esplanada com uma venda preta nos olhos, para não ver aquilo", disse ontem o arquiteto Carlos Magalhães, conselheiro da Fundação Oscar Niemeyer e um dos colaboradores mais próximos do criador do projeto arquitetônico da cidade.

"Ao admitirmos esse circo no ponto principal de Brasília, nos tornamos personagens dele, nos tornamos o próprio circo", indigna-se Magalhães. "Eu tenho pena dos brasileiros que não têm respeito pelos símbolos nacionais." Magalhães indica o Parque da Cidade como exemplo de lugar propício para a instalação de circos. "As autoridades pensam que nós todos somos circenses", completa. Sobre o enorme laço vermelho — símbolo internacional de luta contra a Aids —, Magalhães também é crítico: "Há muitas maneiras de combatermos a Aids sem demonstrar essa alegria toda. Pra que esse vermelho todo? Parece que a Aids é do PT. Acho uma falta de imaginação. Essa bagunça no Eixo Monumental atinge todos nós", dispara.

Vitalidade

Apesar da crítica, as instalações estão "autorizadíssimas", nas palavras do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), seção do Distrito Federal, Alfredo Gastal. "O circo é para a realização de espetáculos em benefi-



SÍMBOLO INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS: LAÇO TEM 11 METROS

cio dos portadores de necessidades especiais. Temos um acordo com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos e apoiamos essa causa. Acho mesmo que precisamos dar uma vitalidade maior àquele espaço", diz Gastal.

Alfredo Gastal e Otto Ribas, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), seção do Distrito Federal, discordam sobre a classificação do gramado da Esplanada dos Ministé-

rios no projeto urbanístico da capital federal. O urbanista Lucio Costa, autor do projeto do Plano Piloto, dividiu as áreas de Brasília em quatro escalas — a monumental, a bucólica, a residencial e a gregária (próprias para reunião de pessoas). "Aquele espaço é de escala monumental", explica Gastal. Ribas acredita que o gramado da Esplanada é de escala gregária. "Basta ver que o gramado é ideal para eventos com grande

aglomeração de pessoas, como a missa realizada pelo Papa João Paulo II", compara.

O presidente do Iphan/DF afirma que a Portaria nº 314, que trata do tombamento de Brasília, autoriza a liberação do gramado da Esplanada dos Ministérios para eventos de cunho cívico e de promoção social. "Os engenhos provisórios que estão instalados lá enquadram-se nos critérios e acho que é um dever do Iphan conceder as autorizações", afirma Gastal. Otto Ribas concorda: "Se for temporário e de cunho social, não vejo nenhum problema".

Inclusão social

O circo está sendo montado para apresentação do espetáculo *Somos Todos Brasileiros*, produzido e apresentado pelo ator Marcos Frola. É um projeto de inclusão social do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade), vinculado à Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República. As apresentações serão nos dias 3 e 4 de dezembro, com entrada franca, mediante a apresentação de convites distribuídos às entidades de defesa dos direitos das pessoas portadoras de deficiência, ministros de Estado e embaixadas.

Suspensa em uma estrutura de treliça metálica, a instalação do laço vermelho será inaugurada hoje, às 12h30, pelo ministro da Saúde, Humberto Costa, e pelos presidentes da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, e do Senado Federal, José Sarney. A instalação, em homenagem ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids — comemorado no dia 1º de dezembro — ficará exposta até 10 de dezembro. O Ministério da Saúde quer chamar a atenção para os resultados da pesquisa Práticas e atitudes da população em relação à Aids, que será divulgada hoje.